ASPECTOS SINTÁTICOS DA LIBRAS:

UM PRIMEIRO OLHAR SOBRE A PREDICAÇÃO SECUNDÁRIA

Jennifer Yasmin Penteado (PIBIC/FA), Marcos Barbosa Carreira (Orientador), e-mail: marcoscarreira@uepg.br.

Linguística: Teoria e Análise Linguística;

Palavras-Chave: *Sintaxe, Libras, Predicação.*

Resumo

Essa pesquisa investigou a estrutura sintática da predicação na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esse trabalho foi realizado no quadro teórico da Gramática Gerativa, partindo de Lunguinho, Resenes e Negrão (2012) e Quadros e Karnopp (2004), que pautaram a organização dos elementos da língua e seus recursos gramaticais. Os resultados indicam que a Libras possui estrutura própria e flexível, e que essa análise contribuiu para o conhecimento linguístico e a valorização da língua.

Introdução

A comunicação humana, seja oral ou sinalizada, é estruturada por regras gramaticais que estruturam a comunicação. Na Libras – reconhecida oficialmente no Brasil pela Lei nº 10.436/2002 – essa estrutura é tão complexa quanto nas línguas orais, mesmo que se manifeste por meio de recursos visuais e espaciais. Esse trabalho investigou a estrutura sintática, com ênfase na predicação, na Libras.

A pesquisa envolveu levantamento e análises de materiais teóricos que retratassem a sintaxe em geral, a Libras e sua organização sintática, com foco na flexibilidade da ordem dos constituintes, na topicalização, na adjetivação, e na presença dos classificadores e na incorporação de expressões faciais e corporais como recursos gramaticais. A relevância desse estudo se centrou, além disso, em não apenas ampliar o conhecimento linguístico sobre a língua, mas também valorizar a cultura surda e a consolidação da Libras como língua oficializada.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada a partir de levantamentos bibliográficos que tematizassem a sintaxe da Libras, incluindo artigos científicos, livros especializados e vídeos acadêmicos, como palestras e eventos gravados com pesquisadores da área (como palestras, seminários ou simpósios).

Resultados e Discussão

A análise dos materiais levantados reforçou que a Libras, assim como qualquer outra língua, possui estrutura gramátical, e nesse caso sintaxe própria. Conceito frisado pelos autores: Gesser (2009), Godoi (2021), e Quadros e Karnopp (2004). No que se refere à sintaxe em geral, os estudos de Mioto (2009), Lunguinho e Negrão (2012) e Ferreira (2017), contribuíram para a compreensão de que a sintaxe é o componente responsável por organização a combinação entre palavras, sintagmas e constituintes, desempenhando papel essencial na construção do significado das orações. Na Libras, a ordem desses elementos é flexível, sem que o sentido se perca. Fatores como topicalização, classificadores, expressão facial influenciam essa variação (QUADROS & KARNOPP, 2004). Além disso, esses fatores podem, ainda, estarem institivamente ligados à predicação secundária da Libras, já que agregam informações e qualidades (por meio de adjetivos) ao contexto a sinalização. (GODOI, 2021). Como demonstrado no exemplo de Oliveira (2020):

a. HOJE VOCÊ BONIT@
b. BONIT@ VOCÊ HOJE (OLIVEIRA, 2020)

Neste exemplo, observamos que, ainda que os constituintes troquem de ordem, as frases são gramaticais na Libras e o significado permanece o mesmo.

Conclusão ou Conclusões

Esse trabalho mostrou que, embora existam poucos materiais específicos sobre a predicação em Libras, é possível perceber que a língua apresenta características sintáticas próprias, como a flexibilidade na ordem dos constituintes, o uso de classificadores e de recursos não manuais. Para tanto, esse trabalho pode contribuir não somente para o enriquecimento do meio acadêmico da estudante, como também para a ampliação de pesquisas nessa área, além da valorização da Libras.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e a Fundação Araucária (FA) pelo apoio e incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento deste trabalho.

BRASIL (2002). Lei Federal N. 10436 de 24 de abril de 2002: Oficializa a Língua Brasileira de Sinais em território nacional. Brasília 2002.

GODOI, Eliamar. Atributo em Libras: Processos Morfossintáticos na Realização do Adjetivo na Fala do Aluno Surdo do Ensino Superior. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 37, n. 2, p. 445–460, jul.-dez. 2021.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artimed. 2004.

OLIVEIRA L. M. d. A categoria sintática predicativo na Libras: um estudo descritivo. Recife; 2020.